

## A MULHER NA MÍDIA: Uma reflexão sobre as construções discursivas em torno do corpo da mulher esportista no portal da revista *Glamour*

Camilla Rodrigues Netto da Costa Rocha<sup>1</sup>  
Irina Vianna Glindmeier Didier<sup>2</sup>

### Resumo

No presente artigo abordamos a construção discursiva em torno da figura da mulher esportista operada pelo portal da *Revista Glamour*. Delimitamos como corpus de análise três matérias veiculadas no ano corrente (2019), a saber: (i) *Como o esporte mudou a vida de quatro mulheres?*<sup>3</sup>; (ii) *Paolla Oliveira fala sobre pressão para ter corpo perfeito: ‘Sofri bastante’*<sup>4</sup>; e (iii) *Triatlo: saiba tudo sobre o esporte que virou mania fitness*<sup>5</sup>. Objetivamos, com isso, problematizar as normatividades que engendram determinados estilos de vida (e cerceiam outros), de modo a refletirmos acerca das (in)visibilidades produzidas pelos meios de comunicação hegemônicos no que tange à figura de mulher esportista. Acreditamos que o esporte é um viés importante que facilita pensar tanto a mulher quanto as construções discursivas em torno de sua figura pois podem advir do esporte as possibilidades tanto para empoderamento quanto para submissão patriarcal das mulheres. Assim, a partir do esporte – bem como, mais especificamente, a partir das construções discursivas em torno das mulheres esportistas na mídia massiva –, é possível pensar as mudanças sociais e culturais nas relações de sexo/gênero/sexualidade; problematizar a passagem do lugar da mulher “frágil” para a “musa fitness”; enfrentar estereótipos, padrões e preconceitos que incidem no corpo da mulher esportista. Para tanto, propondo uma investigação que aborda as construções discursivas e consequente (in)visibilidades da mulher esportista na mídia, a partir das imposições/silenciamentos de modos de ser/agir, elegemos como arcabouço teórico, Hall (2013), Martín-Barbero (2004), Thompson (1995) e Escosteguy (2011) para examinarmos os discursos midiáticos sob as

---

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Comunicação e Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM/SP). E-mail: [camilla@costarocha.com.br](mailto:camilla@costarocha.com.br);

<sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Comunicação e Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM/SP). E-mail: [irina.didier@gmail.com](mailto:irina.didier@gmail.com) (citação da autora: DIDIER, Irina).

<sup>3</sup> Disponível em: <https://revistaglamour.globo.com/Beleza/Fitness-e-dieta/noticia/2019/01/como-o-esporte-mudou-vida-de-4-mulheres-e-sim-pode-mudar-sua.html> Acesso em fev. 2019

<sup>4</sup> Disponível em: <https://revistaglamour.globo.com/Celebridades/noticia/2019/02/paolla-oliveira-fala-sobre-pressao-para-ter-corpo-perfeito-sofri-demais.html> Acesso em fev. 2019

<sup>5</sup> Disponível em: <https://revistaglamour.globo.com/noticia/2017/05/triatlo-saiba-tudo-sobre-o-esporte-que-virou-mania-fitness.html> Acesso em fev. 2019

# 13<sup>o</sup> inter programas

cásper pesquisa

lentes teóricas dos Estudos Culturais; Butler (2015), Clúa (2007), Torras (2007) e Scavone (2008) para um aprofundamento teórico nos estudos de gênero; e, ainda, Adelman (2003; 2006), e Adelman; Ruggi (2007) a fim de entendermos as corporalidades imbrincadas na mulher esportista. Levando em conta o contexto midiático hegemônico, o presente artigo propõe como eixo metodológico a Análise Crítica do Discurso a partir de Fairclough (2016).

**Palavras-chave:** Comunicação. Estudos de Gênero. Corpo. Estilos de vida. Mulher Esportista.